

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

Quarta feira, 9 de Outubro de 1918

SANTA CATHARINA

NUM. 9

A Cruz Vermelha dos Aliados e o Sr. Dr. Hercilio Luz—O discurso do Sr. Dr. Nereu Ramos—O Sr. Dr. Hercilio Luz deu um conto de réis para a Cruz Vermelha dos Aliados—O Collegio Coração de Jesus homenageia o Sr. Dr. Hercilio Luz—Um discurso de S. Exa. alli—A Guerra: Viviani declara que a França continúa inabalavelmente contraria á discussão de qualquer termo de paz, antes da derrota dos exercitos germanicos—A França exige a Alsacia-Lorena—Espera-se que Wilson responda aos imperios centraes, negativamente sobre a paz.

O SR. DR. HERCILIO LUZ

CRUZ VERMELHA DOS ALLIADOS

Importante donativo do Sr. Dr. Governador do Estado

A Comissão de Senhoritas Catharinas promotoras do benemerito Kermesse de Domingo, em palacio.

O Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu, segunda-feira, com muito carinho, no salão de honra do palacio do Governo a distincta comissão de senhoritas catharinas, promotoras da Kermesse da Cruz Vermelha dos Aliados, realizada, domingo, no theatro Nivaro de Carvalho.

Esta comissão compunha-se das senhoritas Amelia Richard, Anna Souza, Clara Lihares, Hilda Garofall, Iracema Schmidt, Maria de Lourdes Caldeira, Pepita Assumpção, Zé M. Siquita, Maria Wendhausen e Olga Secco.

O selecto grupo de moças agradeceu a S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz o seu comparecimento ao brilhante festival e teve occasião de receber a grata nova do donativo de um conto de réis para a Cruz Vermelha dos Aliados, que S. Ex. lhes offereceu.

As gentes catharinas alli estiveram por algum tempo: retiraram-se de palacio satisfeitissimas, agradecendo a S. Ex. a sua generosa offerta e suprema delicadesa.

O Sr. Dr. Hercilio Luz, quando a benemerita comissão se despedia, tinha-se feito acompanhar dos Srs. Dr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda e do Sr. Oscar Rosas, director da *Imprensa Official*.

A INFLUENZA HESPAHOLA ATTINGIU A JOFFRE

Paris, 8. O marechal Joffre acha-se atacado de influenza hespanhola.

Senador Vidal Ramos

Acompanhado de sua Exma. esposa, segue hoje, de automovel, para a cidade de Lages, onde vai passar alguns dias, o illustre Senador Sr. Coronel Vidal de Oliveira Ramos, um dos mais prestigiosos parados da politica catharinense.

A Republica, desvanecida pela distincção de sua visita de despedidas, deseja ao Sr. Senador Vidal Ramos e Exma. consorte uma feliz viagem.

Casos de "influenza"

Rio, 8. Em 2 regimentos da Villa Militar apparecem casos benignos de influenza, que foram logo doblados.

KERMESSE

Estampamos hoje o brilhante discurso que na Kermesse, pronunciou o nosso talentoso conterraneo Sr. Dr. Nereu Ramos:

«É um dever de solidariedade que hoje aqui nos reúne. Solidariedade com os povos que na Europa, na Asia e na Africa, generosa e bravamente se sacrificam á grande causa da civilisação. Solidariedade com os exercitos que ao mando genial de Foch, o invicto gaulês nunca assaz glorificado, salvam os nobres e suaves ideaes democraticos do mundo da morte fatal que lhes annuncia o rubro e sinistro dos canhões e das metralhas germanicas.

Solidariedade com as valerosas marinhas que numa vigilancia sem exemplo e sem descanço defendem o commercio universal da industria guerra da Germania odientamente aterrorizou para o crime e para o mal. Solidariedade, sobretudo, com os povos que, sahidos do Lacio, conservam no seio da humanidade os traços eternos da raça. Esses traços extraordinarios que fizeram da França a nação-guia do pensamento humano; que deram á Belgica esse estoicismo incomparavel e divino que a faz supportar sem lamentos esse exilio de miseria e de destruição na só esperanza de uma redempção triumphal; que levaram a Italia ao abandono legitimo e justificado de uma alliança politica ficticia, para unirem-na de novo ás suas irmãs de origem e de sangue; que ao velho Portugal de nossos maiores deram a foia de se sentir novo e renascido na fidelidade de seus compromissos internacionais e á bravura de Venizellos a audacia de baquear uma coroa que, por interesses de familia, conspirava as aspirações e os anhelos do povo.

«E' pois, no cumprimento de um dever internacional que nos honra e que nós eleva, porque identifica o nosso pensamento e os nossos corações com os soldados e com os martheiros que nos defendem, defendendo a civilisação, a democracia e a liberdade dos povos, que aqui nos achamos.

Vale menos talvez pelo lado material que pela sua significação e pelo seu alcance moral esta festividade. Pensando nos que pelejam pela grande causa da humanidade, prodigalizando-lhes a nossa solidariedade, estendendo a mão amiga aos que baqueiam feridos no meio da insana freguez, teremos dito, embora pallidamente, da nossa gratidão, da gratidão do Brazil pela obra gigantesca que as armas alliadas estão realizando em beneficio da tranquillidade e da harmonia do mundo, tão estupidamente conturbadas por uma nação que nos seus desvarios suppoz assado o momento para suffocar todos os continentes na disciplina das suas ambições e do imperialismo das suas conquisas.

Deus, porém, que não dorme, está escrevendo pela espada de Foch a historia dos destinos dos povos que provocaram esta catastrophe, e de cujos escombros ha de sahir triumphante a democracia, purificada a liberdade e engrandecida a justiça.

Que as nossas consciencias e as nossas almas se voltem, pois, para as armas alliadas para sobre ellas derramarmos as benções do nosso carinho, da nossa fé e do nosso reconhecimento. E que os obulos que aqui colhermos lhes falem, aos gloriosos exercitos da civilisação, a linguagem generosa e nobre do nobre e generoso povo do Brazil agradecido!»

S. Ex. visitou o Collegio Coração de Jesus

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, visitou no dia 7, o Collegio Coração de Jesus, onde recebeu carinhosa homenagem de respeito e admiração.

A entrada de S. Ex. as alumnas abriram alas, cobrindo de petalas de rosas o emblema catharinense.

No salão das festas teve lugar um receptivo brilhante. Foi iniciada esta com a primeira estrophe do hymno de saudação. Em seguida a intelligenzinha menina Maria Moura saudou, em eloquentes palavras, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz. Após ser cantada a segunda estrophe do hymno, a senhorita Maria Honorina de Souza, representando a rosa, recitou a bella poesia «Ao bom jardineiro», sendo acompanhada das meninas M. da Gloria Oliveira e Maria Steffen de Souza, que representavam a violeta e a bonina.

O numero principal do programma teve então começo: arietas e tres meninas, representando os municipios do Estado, fizeram exercicios do gymnastica, os quaes eram inintermittios, de quando em vez, para as alumnas recitarem versos e palavras de saudação ao Exmo. Sr. Dr. Governador.

O municipio de Florianopolis foi representado pela graciosa menina Clymone, filha de Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Terminada a symbolica homenagem dos municipios, as alumnas cantaram a ultima estrophe do hymno de saudação, terminando assim a festa que os alumnos e professoras do Collegio Coração de Jesus dedicaram ao illustre chefe do Estado.

S. Ex. n'um bellissimo discurso agradeceu as provas de elevado apteço de que estava sendo alvo.

Disse, entre outras cousas, que a Instrucção, em Florianopolis, muito deve ás Irmãs da Divina Providencia, em cujo Collegio tem estudado e se educado grande numero de jovens que são hoje mães de familia.

S. Ex., continuando, disse que teve sempre grande confiança nas Irmãs e a prova disso é que a sua filha Córta foi uma das primeiras alumnas do Collegio Coração de Jesus; a sua filha Carmen tambem ali foi educada e hoje mais duas filhinhas são alumnas de seu mesmo Collegio.

«Que prova de maior confiança, disse, poderia dar ás benemeritas Irmãs?»

«Ao terminar a sua expressiva oração, as alumnas ergueram um vibrante viva ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

S. Exa., em seguida, visitou todas as dependencias do importante estabelecimento de educação, sendo ao retirar-se coberto de petalas de rosas.

O KAISER EN LUCHA COM HINDENBURG. — ESTE DENITTE-NE.

Rio, 8. Telegrapham de Amsterdam dizendo que houve no quartel geral allemão acalorada discussão entre Hindenburg e o Kaiser, a proposito do pedido de armistio. Hindenburg demittiu-se.

Importante entrevista do Ministro da Guerra

Rio, 8. O «Paz» conseguiu do marechal Cestino de Faria, ministro da Guerra, uma longa e importante entrevista sobre momentos das campanhas.

Tratando dos servicos do Exército, disse S. Exa. que a situação pacifica que atravessava o paz deu em resultado a diminuição de matriculas nas escolas militares, havendo em consequencia dessa medida, agora, a falta de duzentos officiaes para o primeiros postos. Esta crise se poderá ter solução dentro de tres annos, graças ao aumento de matriculas, que vem de ser autorizado.

«Ao tratar dos servicos de defesa nacional o sr. ministro da Guerra affirmou que elles estão assegurados com efficacia.

«Quanto á nossa situação internacional seria não muito difficil a organização de uma mobilisação de duas divisões que seriam ou não aproveitadas, mas em absoluto, não apresentariam o exercito de uma nação soberana, coisa de seus deveres, que tenha de intervir no gigantesco conflicto.

«Elles não forneceriam senão um contingente sem peso em combinaço estrategica, podendo apenas as vir, quando muito, successos taticos ligados a um dos grandes exercitos alliados. Seu preparo poderia ser mais efficaz se permitissem a ida immediata dessas divisões e somente com essa probabilidade licaria resolvido ainda e tratar de obter a roupa necessaria ao clima europeu.

A difficuldade sempre crescente de transporte para a Europa era um dos maiores escolhos para a activação dessa mobilisação, caso se tornesse necessaria, o que exigia tambem antes a elevação dos effectivos em tempos de paz. Seria necessario para organizar quartéis, armar, harjejar, equipar emfim, os effectivos exigidos.

O exercito possui hoje 80.000 equipamentos e material para acampamento regular, bem como um razoavel «stock» de lardamentos e material para a arma de engenharia, redigraphia e mechanismos para obras de produção de nossos fabricos.

A quinta arma terá em breve maior eficiencia em nosso exercito uma vez que se encontra contractada na França uma grande missão instructora de aviação, prompta a embarcar para o nosso paz.

O que o exercito ainda sente falta é de metralhadoras e artilharia pesada.

«Em seguida o sr. ministro da Guerra se estende em minuciosas considerações sobre obras de defesa.

Esta entrevista foi muito commentada nos circulos militares desta capital.

O futuro orçamento

Reuniram se hontem, ás 8 horas da noite, no Thesouro do Estado, para estudar o futuro orçamento, os Srs. Dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda, a commissão de finanças do Congresso e o leader Sr. Marcos Konder e o Director do Thesouro, Sr. Gus.avo Adolpho da Silveira.

OS EXERCITOS INGLEZES NÃO QUEREM A PAZ

Londres, 8. Os exercitos ingleses, ha muito tempo em crechal Haig, roem a nação alemã que se devesse a paz, os verdadeiros motivos que a paz alemã a offereceriam.

Coronel Próspero Gomes

Falando nos honras suas despendidas por ter seguido hoje, para a Bahia, o Sr. Gomes de Olyveira, offereceu representante do Congresso do Estado.

Resposta á consulta

Rio, 8. O Ministro da Guerra, respondendo a consulta, declarou que o official do exercito não é obrigado a cumprir o que o Governador do Estado manda.

A «Paz» de LAYLA, de Oliveira, para os seus artigos, em bilhas e estomatos.

Postos Vaccinicos

O Dr. Inspector de Hygiene nos pede para que se publique que alem do posto vaccinico que diariamente funciona na Inspectoria de Hygiene, de 12 ás 11 e 1/2 horas, está funcionando mais um no Gabinete de Identificação, dirigido pelo Dr. Carlos Corrêa, que se offereceu para esse serviço e que o realizará em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

A IMPRENSA ALLIADA QUEM A RENDIÇÃO ESCONDE

Rio, 8. A imprensa aliada dos principaes paizes esta guerra contra os imperios centrais exige que a Alemanha se renda incondicionalmente, como a Bulgaria.

Paes Instruções

Por acto de hontem, o Exmo. Sr. Dr. Governador exonerou, conforme pediram os seguintes professores do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra»: Luiz Demora, Estanislau Strach, Isoldete Gouvêa Italiana, Petella Zuleima Portella, Wanda Brier, Algodora Mira e Rosa Herkenhoff.

O acto do Exmo. Sr. Dr. Governador foi recebido com agrado no nosso meio, pois não é admissivel que educadores da nossa infancia tenham procedimento semelhante, solicitando demissão collectiva e abandonando em Pezadores dos seus superiores hierarchicos, como fizeram os professores hontem demittidos.

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegrama do Joinville:

«Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado. Tornando-se publico que algumas professoras por interesse de terceiros, procuram diffamar o professor Julio Machado, peostamos contra semelhante calunia, assegurando ser a sua direcção no Grupo Escolar «Conselheiro Mafra» a mais moralizada e proveitosa ao ensino dos nossos filhos.

Respeitosas saudações. Assignados: Francisco Faraco, Jozze Zattar, Alfredo Peireto, Eduardo Lourenço, Otto Roch, Austergio Menezes, Antonio Ernesto, Octavio Rosa, Theopompo Rocha, José Rosa, Capim Nascimento, Lima, Carlos Mendonça, Procopio Mendonça, Gustavo Richini, Alexander Bant, Victor Celestino Oliveira, Ignacio Gustos, Kendor Baptista, P. Ribeiro, Livio M. de Oliveira, Antonio Soares.

ALLEMANHA NA BANCA-ROTA

Berlim, 8. Declarou-se a banca-rotta aqui.

CLUB "HERCILIO LUZ"

Na propriedade de Sr. M. Tra, se ha de fundar um Club de recreação que...

Presidente, Joé Severo no M. Tra, Vice, Sebastião M. da Silva...

As marcas preferidas: Goiba da Leão e Queijo do Reino

A venda nas principais armazéns, lojas e confeitarias.

Pelo Fôro

Foi paga ontem a taxa de inventario dos bens do Estado Municipal de Florianopolis.

Procedeu-se a levantamento dos achados no inventario da firma de Frac. Maria Gonçalves.

Vão a 25 praça os bens do Estado de Amaro Alves da Gencioza.

PELO TELEGRAPHIO

Foi deificado da estação telegraphica desta capital, por ter de seguir para São Paulo, o telegraphista de J. José Gonçalves.

A estação telegraphica desta capital, recebeu hontem do Sr. J. de Delgado Fiscal e gerente de 3 78550 proveeniente da renda do dia 7 de corrente.

Estado das lunas do norte e sul, hontem, era bom.

Tomando partido a favor de DONTABELO de Oliveira Junior (DANI) CNR1010.

S. EX. RECEBEU COMPLEMENTOS

O Sr. Director e professoras do Grupo Escolar de Florianopolis, foram hontem honrados com a Exma. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

A Presidente da D. mas de Caridade e demais directoras, foram tambem apreciadas a S. Ex. em audiência por motivo de sua ascensão ao Governo do Estado.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foram alistados no alistamento eleitoral os srs. Carlos de Deus Carvalho e Tertuliano Antonio Lob.

Belle gosto

Sabemos que os Srs. Dr. Remigio de Oliveira e pharmaceutico Boomer-gos Lopes, em telegramma do hontem, offereceram ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, os seus serviços profissionais, caso o Governo estabeleça posto vacinico para immunização do povo de Parahyba e São José contra a influenza hispanhola.

E' digno de registro o espontaneo offerecimento dos dois distinctos profissiones.

GATUNCES

Os gatunos continuam a visitar varias casas, suspendendo o que facilmente encontram a mão.

Ante hontem tiveram a audacia de penetrar na casa da Exma. viuva Gandra, á rua Fernando Machado, onde roubaram 288700 em dinheiro, uma corcova de ouro e outros objectos de valor.

Os gatunos cortaram varias pedras de roupa e no sahiron deixaram sobre a mesa a letra R, feita de folhas retiradas de uma sabiella que estava na parede da sala de jantar.

Na casa da Viuva Gandra dormia um dos seus filhos, que não presenciou a presença dos ladrões.

Ante hontem, á noite, o sr. Ataliba Bra, apresentando a visita dos amigos do alheio, sahio ao seu encargo, tendo disparado varias tiros.

Um dos individuos que era perseguido de perto conseguiu fugir.

Apollia está agindo e breve daremos o que houver sobre os seus factos, que estão resultando a tranquillidade dos lares.

ARMARINATO

Herval 8. O assassinio de Juquehy pelo preso hontem no districto de São Bento e recolhido á cadeia desta cidade.

Noticias militares

Autorização O sr. Ministro da Guerra autorizou o sr. general Luiz B. Prado, comandante da 6.ª Reg.ª Militar, a contactar em meios de 1.ª para sair provisoriamente no dia 10 de outubro de 1918, o Regimento de Infantaria n.º 1, estacionado na cidade de Japary.

Concurrencia annullada Pelo sr. Ministro de Marinha foi mandado annullar a concorrência para fornecimento de corrente anno, realisada neste Estado.

Voluntarios da Patria Entrou em 32.ª sessão no Senado Federal, a proposição da Comara dos Deputados n.º 7, de 1918, que manda pagar, pela Lei n.º 1.229, de 13 de Dezembro de 1910, todos os voluntarios da Patria sobreviventes e que da outras providencias.

15.ª Bateria O 15.ª batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, sob o commando do Sr. major Joé Vieira da Rosa, Fra, ex-receio diariamente das 6 a 9 horas da manhã, na Praça General Osorio.

Exercicio e passeio Sob o commando do Sr. major Joé Vieira da Rosa, o 15.º batalhão, após os exercicios no Largo General Osorio, desfilou pelas ruas da nossa capital, ao som de mel-tracha.

Mas uma vez, a briosa unidade do nosso Exército exhibiu o seu genero e a sua disciplina, o que provocou geral-lamento.

O 15.º, ao passar defronte ao monumento do coronel Fernando Machado, fez continencia ao glorioso herdeiro do Paraguay.

MANIFESTAÇÃO DE APELO

A Directoria da S. M. Commercial, tendo a frente o seu presidente sr. J. de M. Machado de Souza, e precedido da sua banda de music, foi no domingo, a 7 de corrente, a representar o sr. Dr. Joé B. Botteux, e fôro do Secretario do Interior.

Em nome dos manifestantes orou o sr. Amphiloquio Gonçalves, Juiz municipal, que fez allusão ás qualidades do Sr. Dr. Joé B. Botteux.

Postea occorreu, uma galante me-nina filha do sr. O. Tronco Machado, effectou a sã e católicamente um lindo bouquet de flores naturaes.

Muito publicano, o sr. Dr. Joé B. Botteux agradeceu a «Comarca» e a hontem manifestação de respeito e offereceu aos presentes um profuso copo de cerveja.

Entre 22 horas quando os manifestantes se retiraram da residência do sr. Dr. Botteux, onde foram cumula-dos de gentilezas pela Exma. fam ha do manifestado.

FEIRA

Realizou-se hontem, no Mercado Publico, a Feira, tendo concorrido muitos colonos que ali expuzeram os seus productos.

O preço offerecidos foram os seguintes: Farinha de mandioca 128 00, 138 00 e 168 00 o sacco; assucar 288 00 e 338 00 o sacco; feijão preto a 168 00 o sacco; feijão de côres a 138 00 o sacco; milho a 98 00 o sacco; farinha de milho 98 00 o sacco; balsa a 183 00 o kilo; toucinho a 148 00 arroba; frango a 182 00 e 185 00; galinha a 284 00; ovos a 600 a dúzia, carne verde a 18 00 e 18 00 o kilo.

Segundo informação de colonos, ha grande quantidade de farinha de mandioca, feijão e assucar, que devem chegar para as proximas feiras.

A baixa d'esses artigos tem de dar-se forçosamente.

No sabado passado, houve offerta de farinha de mandioca a 98 00 o sacco e não houve compradores nesta capital.

FALTA DE NUMERARIO

Não recebem vencimentos

Devido á falta de numerario na Direcção Fiscal, não foram pago ainda os vencimentos de Setembro ao 15.º batalhão e ao pessoal da Reparação dos Telegraphos.

A demora deste pagamento tem causado grandes difficuldades aos servidores da Reparação.

E' justo que sejam tomadas urgentes providencias que ponham termo quanto antes a esse estado de cousas.

Secretaria do Interior

O Sr. Joé Tolentino Junior, Director do Grupo Escolar «Lauro Mullers», acompanhado das Sras. professoras, foi hontem cumprimentado pelo Sr. Dr. Joé B. Botteux, Secretario do Interior.

S. Ex. tambem foi hontem cumprimentado pela Presidência do domini representativa da Associação das Damas de Caridade.

O Sr. Dr. Secretario do Interior fez audiencias nos dias uteis, das 13 ás 14 horas, recebendo nas demais os chefes de serviço.

CASA "FALCHI"

Preparam os chocolates e bombons da casa «FALCHI», dos os melhores, os mais saborosos!

A venda nos principais armazéns, lojas e confeitarias.

Notas sociais

Mez de Outubro

ON SANTUM DO DIA

(Terça feira, 9)

S. Dignitas, apostolo na Gallia. Foi o primeiro martyro em Reberdo, no antigo martyrio com Sta. Rustica e St. Eleuterio. Foi degollado. Suas reliquias estão na igreja do seu nome em França.

(1821) Començação do Reberdo que restabeleceu a paz em Pernambuco. (1822) Nascio de Maryse-Roy, o primeiro poeta e romancista André Theariet. Festa nacional no Japary. Aniversario da independencia de Guaynyal.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o sr. capitão de fragata Arnaldo Pinto da Silva, a Exma. sra. D. Maria Amalia, a senhora Francisca Moreira.

VISITAS

Em companhia do sr. coronel Procopio Gomes, distinguissimos hontem com a sua visita o sr. Paulo Douat, conceituado commerciante desta praça.

Para agradecer as referencias publicadas por motivo de sua confeitaria, visitou-nos e trouxe as suas felicitações o sr. Joaquim da Costa Arantes, escrivão do Superior Tribunal do Estado.

Muito gratos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Cid Campos Com sua esposa, chegou á tarde á cidade, o sr. Dr. Cid Campos, ex-delegado de policia desta Capital.

Para Higienista, seguiu o sr. major José Augusto de Paris, Superintendente eleito, daquelle municipio.

No «Servulo Dourado», seguiu até á Capital Federal o sr. Laercio Caldeira, telegraphista.

Destino hoje para o Rio de Janeiro o nos-o distincto amigo sr. Manoel Visconti, que vem expressamente a esta Capital para assistir á posse do exmo. sr. Dr. Hercilio Luz.

Abastado capitalista, o sr. Visconti pensa talvez em dedicar ao progresso do nosso Estado um pouco de sua actividade e experiencia commercial.

Desajamos-lhe feliz viagem.

NASCIMENTOS

Euclydes é o nome que receberá na pia baptismal o galante menino que veio alegrar o lar do sr. Carlos Verissimo Pereira.

O lar do sr. João Marques Trilha está de parabens pelo nascimento de seu filhinho Drogdro.

THEATRO E DIVERSÕES

Companhia Hispanola de Comedias

A contracto do sr. Julio Moura, arrendatario do Theatro «Alvaro de Carvalho», para trabalhar nesta Capital a Companhia Hispanola de Comedias «Salvat, Olona», que ora se exhibe no Theatro S. José, de S. Paulo.

Trata-se de um magnifico conjunto de excellentes artistas, que têm merecido as mais elogiosas referencias da imprensa paulistana.

Do seu repertorio fazem parte trabalhos como D. Juan Tenorio, A Dama das Cruzes, El Rey, La Pasionaria, El Genio Alegre, Amor e Amor, La Garra Blanca, Genio, La vida es sueño, El mal que nos hacen, etc.

De elenco constam artistas do merecimento da sra. Concepcion Olona, Manoel Salvat.

A companhia conta com 22 figuras. O sr. Julio Moura abriu uma assignatura para 10 espectaculos, custando os camarotes e frisas 200000 e cadeiras 40000.

A sociedade florianopolense, dando uma demonstração do seu bom gosto artistico, deve amparar a bella iniciativa do sr. Julio Moura, que nos quer proporcionar boas series artisticas.

A entrada da Companhia será no dia 20. CINEMAS No sábado será exhibido hoje o apparatuso drama «Os ultimos dias de Pompeia», que é uma obra prima da cinematographia moderna.

Tribuna Livre

C. C. U. e Suburbanos

Assembleia Geral Ordinaria Convidase os srs. accionistas para uma reunião no dia 14 de Outubro, a 14 h. 30, no salão do Club 12 de Agosto de Florianopolis, 28 de Setembro de 1918.

O Director Secretario F. J. Ramos

Lloyd Brasileiro

Patrimonio Nacional

Agencia de Florianopolis, Estado de Santa Catharina

Praça 15 de Novembro n. 1

Caixa Postal n. 61 - Telefone n. 719 - End. Telog. Direcção n. 1000 - Agencia n. 1334 - ZILV-10

Rio da Prata

PAQUETE

Servulo Dourado

Commandante Muller dos Reis

E' esperado no Rio de Janeiro, no dia 10 de corrente, o paquete Servulo Dourado para os portos de Rio grande e Montevideo.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Ruy Barbosa

Commandante Antonio Augusto de Azevedo

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 10 de corrente, o paquete Ruy Barbosa para os portos de Rio grande e Montevideo.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Florianopolis

Commandante Reis Junior

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 10 de corrente, o paquete Florianopolis para os portos de Rio grande e Montevideo.

Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

PAQUETE

Junta Commercial

Manoel Pedro da Silva Junior

De ordem do Sr. Presidente se faz publico que a Junta Commercial de Florianopolis, em sessão de 4 de Setembro de 1918, resolveu:

1.º - Aumentar o numero de membros da Junta Commercial para 12.

2.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

3.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

4.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

5.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

6.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

7.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

8.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

9.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

10.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

11.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

12.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

13.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

14.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

15.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

16.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

17.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

18.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

19.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

20.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

21.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

22.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

23.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

24.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

25.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

26.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

27.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

28.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

29.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

30.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

31.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

32.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

33.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

34.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

35.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

36.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

37.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

38.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

39.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

40.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

41.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

42.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

43.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

44.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

45.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

46.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

47.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

48.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

49.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

50.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

51.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

52.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

53.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

54.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

55.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

56.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

57.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

58.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

59.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

EDITAES

Alfandega de Florianopolis

Imposto sobre Juros hypothecarios e anticrescos

Por ordem do Sr. Inspector se faz publico que, de accordo com o art. 1.º do artigo 24.º do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 12.437, de 11 de Abril do anno findo, proceder-se-á, por esta Repartição, á cobrança, sem multa, durante o vigente mez de Outubro, do imposto de 5 % sobre os juros dos emprestimos garantidos por hypothecas ou anticrescos, relativo ao segundo semestre.

Previne-se aos contribuintes que, na forma do artigo 25 do citado Decreto, o imposto não pago no periodo findo, incorrerá na multa do 10 % elevad a 20 % no caso do pagamento ser feito depois de findo o exercicio.

Alfandega de Florianopolis, 3 de Outubro de 1918.

O Escriptorio

Manoel Pedro da Silva Junior

Junta Commercial

De ordem do Sr. Presidente se faz publico que a Junta Commercial de Florianopolis, em sessão de 4 de Setembro de 1918, resolveu:

1.º - Aumentar o numero de membros da Junta Commercial para 12.

2.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

3.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

4.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

5.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

6.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

7.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

8.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

9.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

10.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

11.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

12.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

13.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

14.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

15.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

16.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

17.º - Aumentar o prazo de duração da Junta Commercial para 4 (quatro) annos.

1